

17 a 21 abril  
**Semana da Freguesia  
de Poceirão**

2017

**Dossiê de Imprensa**



Entre os dias 17 e 21 de abril, debruçámo-nos, com particular atenção, sobre a freguesia de Poceirão, no âmbito do nosso périplo pelas cinco freguesias do concelho. Este território singular, com 151 quilómetros quadrados, é a maior freguesia de Palmela e uma das maiores do país, marcada pela profunda tradição rural e pelo povoamento disperso, que dificulta bastante a vida às autarquias quando se trata de levar infraestruturas de qualidade às populações das aldeias e pequenos núcleos habitacionais, mas que é parte incontornável do seu encanto.

Com uma densidade habitacional de 31,5 habitantes por quilómetro quadrado e uma clara vocação rural, Poceirão - a par da freguesia irmã de Marateca – não tem obtido, no entanto, o reconhecimento dessa vocação por parte da Administração Central. Há poucos dias, numa reunião com responsáveis do Ministério da Agricultura, voltámos a insistir na necessidade da classificação de Poceirão e Marateca como territórios rurais, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2020, já que continuam impedidos de aceder a majorações importantes sobre os fundos comunitários, ou mesmo de aceder a várias linhas de financiamento, que seriam determinantes para a prossecução de vários projetos de desenvolvimento local e que viriam proporcionar um importante apoio às empresas e produções locais. De igual modo, Poceirão e Marateca mantêm-se classificadas como zonas não desfavorecidas, situação agravada pela agregação destes territórios em União de Freguesias.

Ao longo dos últimos anos, temos procurado, por diversos meios, sensibilizar o Governo para a urgência de corrigir estas injustiças – que, aliás, revelam incumprimento dos próprios critérios definidos no PDR, já que qualquer uma das duas freguesias se enquadra dentro das tipologias reivindicadas – e vamos continuar a lutar para ver a situação revertida, como aconteceu, já, por exemplo, na região do Algarve. Recorde-se que, no território da União de Freguesias, estão recenseadas 919 explorações agrícolas – o maior número registado na Península de Setúbal, seguido pelas 525 explorações da Freguesia de Palmela e pelas 389 da Freguesia de Pinhal Novo (dados do Recenseamento Agrícola de 2009 – INE).

Como habitualmente, o programa desta semana foi dinamizado em parceria com a União de Freguesias e integrou ações dirigidas ao público, visitas a obras e a empresas e reuniões internas, que nos permitiram aferir, uma vez mais, a dimensão, diversidade e riqueza deste grande território, e envolver, ativamente, as populações na gestão da sua terra.

#### Algumas das principais iniciativas a realizar na freguesia em 2017:

- Dia da Agricultura e do Mundo Rural | 3 e 4 de junho
- Feira Comercial e Agrícola de Poceirão | 7 a 9 de julho

## Descentralização de competências nas Juntas é aposta ganha

Durante a manhã de terça-feira, os Executivos Municipal e da União de Freguesias de Marateca e Poceirão estiveram reunidos para fazer o ponto de situação relativamente a obras e investimentos concluídos, em curso ou programados. Destaque para os relacionados com candidaturas a fundos comunitários.

Entre as intervenções que vão ter início, destaque para mais um troço da Estrada Municipal 533, à saída de Poceirão em direção à Ria Ibérica, que vai ser repavimentado – estamos a repavimentar, progressivamente, aquela que é uma das estradas municipais mais longas do país, com várias dezenas de quilómetros.

Falámos, também, do início em breve da obra da Rua Joaquim Gomes Romão, na Aqualva, uma rua cuja pertinência do seu asfaltamento tem vindo a ser debatida e que, no âmbito dos processos de participação, nomeadamente, o “Eu Participo!”, veio a ser um dos arruamentos mais votados na freguesia. Felizmente, temos conseguido integrar, a pouco e pouco – há muita coisa para fazer num concelho com 900 quilómetros de caminhos públicos – novos investimentos, para corresponder às expetativas das/os munícipes.

Discutimos, ainda, as intervenções que a Junta está a fazer no Espaço de Jogo e Recreio no Jardim Ferreira da Costa, em Poceirão, e outros projetos que conseguimos candidatar a linhas e programas de investimento do Portugal 2020. Infelizmente, como estamos na “zona rica” de Lisboa, estes fundos são pouco generosos e diversificados, apostando, em particular, no combate à exclusão social e eficiência energética, mas conseguimos identificar necessidades que se enquadram nestes capítulos e captar investimento para a freguesia. É exemplo a requalificação do Polidesportivo do Poceirão, que sairá transformado num pavilhão desportivo, com cobertura, intervenção nos balneários e instalações sanitárias, melhoria das acessibilidades e criação de duas salas para outras valências, que virão contribuir para a igualdade de oportunidades entre os territórios.

Está a decorrer um estudo de mobilidade em torno do conceito de transporte flexível, que também discutimos. Estas zonas do concelho estão muito mal servidas no que respeita a transporte público e a população dispersa não ajuda a conseguir massa crítica suficiente para aliciar as empresas a investir em carreiras nesta área. Há uma linha de financiamento para estudos de mobilidade – que são, aliás, obrigatórios quando se abrirem novas concessões – que tentam criar sinergias entre vários operadores de transportes, desde autocarros a táxi, criando um sistema de “transporte a pedido”, que pode ser uma opção interessante para as zonas rurais. Curiosamente,

estes fundos só apoiam a realização de estudos e não o próprio desenvolvimento do sistema de transportes.

Demos nota, ainda, de outras linhas de financiamento, no âmbito da ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal que gere fundos comunitários, que representam oportunidades para o nosso território. Saíram, recentemente, dois avisos para as áreas da vinha e do vinho, para os circuitos curtos, para a produção de hortícolas, para pequena maquinaria e frio, entre outros. Vamos desenvolver, brevemente, em Marateca (Centro Comunitário) e Poceirão (Centro Cultural) sessões informativas que divulgaremos junto dos potenciais interessados e público em geral.

Numa nota de balanço, terminámos com uma avaliação do cumprimento do protocolo de delegação de competências municipais para a freguesia. Esta Junta é das que faz melhor trabalho no campo da conservação de caminhos, por exemplo, e atua, também, na reparação de calçadas, na conservação das escolas e nos espaços de jogo e recreio, entre outras áreas de trabalho. A avaliação é muito positiva... Quem está mais próximo pode exercer bem estas competências e o Município continua a acreditar que optar por esta forma de trabalho com as Juntas de Freguesia é uma boa aposta.

### Poceirão ganha Pavilhão Desportivo e apresenta projetos inovadores

O programa público teve início na manhã de quarta-feira, com um conjunto de visitas à freguesia, onde o Executivo Municipal e da Junta se fizeram acompanhar de várias/os técnicas/os do Município e da comunicação social. Demos início ao périplo com uma visita ao **Espaço de Jogo e Recreio Ferreira da Costa**, onde foi concluída, exatamente na quarta-feira, uma intervenção de requalificação, promovida pela União de Freguesias. A obra neste espaço central da aldeia de Poceirão incluiu a conservação de equipamento já existente, a instalação de novo equipamento, com propostas para bebés, para crianças com necessidades especiais e, também, vários equipamentos para a população sénior, que contribuem para a prática de exercício físico e o bem-estar. A substituição do piso por um material sintético mais resistente e seguro é, também, uma das componentes centrais da intervenção, que totalizou 20 mil euros de investimento, tendo o Município participado com 7 mil.

Passámos, depois, ao **Polidesportivo do Poceirão**, estrutura que será alvo, em breve, de uma intervenção profunda, decorrente de uma candidatura a apresentar a fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2020 (PEDU. PAICD – Plano de Ação integrado para as Comunidades Desfavorecidas), no valor de cerca de 300 mil euros, mas onde o Município prevê chegar mais longe, até à fasquia dos 380 mil. Em concreto, aquele polidesportivo passará a ser um pavilhão desportivo coberto, com diversas valências, que ficará ao serviço da comunidade, e, acreditamos, também da Escola Básica José Saramago, com quem estamos a procurar estabelecer uma parceria.

A obra vai contemplar a cobertura do campo, adaptação dos balneários e sanitários, melhoria das acessibilidades, bem como duas salas independentes, que deverão acolher respostas sociais ainda em estudo. O polidesportivo regista ocupação crescente e estamos convictos de que esta obra irá contribuir para incentivar, ainda mais, a prática desportiva, bem como para promover hábitos de vida saudáveis entre a população, igualdade de oportunidades e inclusão social, diminuindo as assimetrias territoriais.

Seguimos, depois, em direção à **Rua Joaquim Gomes Romão**, na Agualva, dotada de pavimento que já não é adequado ao tipo de uso e quantidade de tráfego que comporta, e cuja pavimentação iremos iniciar ainda no primeiro semestre deste ano. Esta foi a obra mais votada na freguesia, no processo “Eu Participo!” de 2016, e vem ao encontro, também, dos objetivos definidos pelo Município, no que respeita ao número de habitantes e à existência de rede de água, pelo que vamos avançar com a pavimentação de um primeiro troço, de cerca de 700 metros, estimado em cerca de 50 mil euros.

Passámos, também, pela **Estrada Municipal 533**, que vamos continuar a beneficiar, desta vez, num troço de cerca de 500 metros à entrada da aldeia de Poceirão. A empreitada, adjudicada por cerca de 45 mil euros, vai ter início em breve e inclui o alargamento da plataforma da estrada em meio metro, melhorando as condições de segurança rodoviária e de conforto.

O final da manhã foi passado em pleno mundo rural, para conhecermos um pouco mais da diversidade de produtos e projetos que nascem nestas terras. Tivemos oportunidade de visitar a **Quinta dos Burros Mirandeses**, um projeto em processo de licenciamento e que vai começar a operar em breve, conjugando diversas valências, com muita procura: alojamento local, realização de eventos, criação de ovelhas *Suffolk* e a preservação e criação de burros mirandeses, espécie ameaçada, que dará, aqui, origem a ações de asinoterapia. Trata-se de uma técnica terapêutica, muito desenvolvida no centro da Europa, especialmente vocacionada para crianças e adultos com necessidades especiais, perturbações do espectro do autismo, síndrome de *Down*, paralisia cerebral, entre outros.

Terminámos na empresa **Vinhos Enoque**, em Lagoa do Calvo, onde fomos recebidos pelo Sr. Aurélio Enoque e esposa. Como tenho dito noutras ocasiões, é tão importante, para nós, contactar com as grandes empresas, como a Autoeuropa e outras, como com as empresas familiares, que estão sempre cá – nos bons e nos maus momentos - e acrescentam valor ao território, fortalecem o nosso tecido económico e promovem os nossos produtos locais. Esta família iniciou a produção de vinho há cinco anos e tem, neste momento, nove hectares de vinha em produção, que passarão a vinte hectares quando o investimento recente que fizeram em vinha nova começar a dar fruto. O tinto castelão domina os cerca de 90 mil litros de vinho produzidos no último ano, embora produzam, também, branco e rosé, e tenham apostado na diversificação de castas. As boxes são a forma privilegiada de escoamento do produto, que está disponível em restaurantes e supermercados da região, mas não só. É mais uma empresa jovem do nosso concelho, a acompanhar de perto, e vai estar, pela primeira vez, na Mostra de Vinhos em Fernando Pó, marcando presença, também, na Feira Comercial e Agrícola de Poceirão. Mais informação em [www.facebook.com/vinhosenoque](http://www.facebook.com/vinhosenoque).

### Município luta pela criação do 10.º ano no Agrupamento José Saramago

Durante a tarde de quarta-feira, realizámos uma reunião muito produtiva com o Agrupamento de Escolas José Saramago, onde conversámos, como já foi referido, sobre a possibilidade de estabelecer uma parceria com vista à utilização do futuro pavilhão desportivo de Poceirão. De grande importância foi, também, o debate sobre a necessidade de termos ali o alargamento ao 10.º ano, que é muito importante para

fixar jovens e para que continuem os estudos e não os abandonem. O Município tomou uma posição política em fevereiro, com a aprovação de uma moção em reunião pública, e já fez contactos com a Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado e junto da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Felizmente, o Agrupamento está sintonizado e já foi feito um estudo, identificando as áreas profissionais em que há maior apetência das/os jovens, bem como despiste vocacional com a Psicóloga. Estamos a trabalhar conjuntamente para levar a tutela a permitir a abertura de duas turmas de cursos profissionais na Escola José Saramago e acreditamos que estamos no bom caminho.

É importante não esquecer que são, atualmente, 84 as/os alunas/os que frequentam o 9.º ano de escolaridade na Escola Básica José Saramago e que poderão ser confrontados com a necessidade de se deslocarem para Palmela, Pinhal Novo ou Setúbal para continuarem os estudos no próximo ano letivo. O Agrupamento de Escolas terá condições, com o alargamento da rede ao ensino secundário, de criar uma oferta educativa específica e enquadrada nas atividades socioeconómicas da região.

### **“Águias da Aroeira” dinamizam localidade**

A sessão de trabalho realizada com o Grupo Desportivo e Recreativo “Águias da Aroeira”, ao final da tarde de quarta-feira, visou ajudar a coletividade, criando um caminho para a regularização da situação cadastral do terreno onde está localizada a sede. Falámos, também, do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo e das oportunidades que ele representa para as coletividades, e os resultados serão trazidos a reunião pública em maio, com a aprovação das candidaturas e dos apoios financeiros e logísticos que o Município procurará distribuir, em 2017, de acordo com as suas possibilidades e com as necessidades de cada associação.

A atividade desenvolvida pelas “Águias da Aroeira” é de extrema importância para aquela comunidade, que se encontra a 11 quilómetros da aldeia do Poceirão e bastante distante da sede do concelho. Com uma direção muito dinâmica, esta coletividade é parceira do Município em vários projetos e programas comemorativos - caso do 25 de Abril, que teremos oportunidade de vivenciar e celebrar, uma vez mais, já na próxima semana – e conta com um rancho adulto – o Rancho Folclórico Etnográfico da Aroeira – que marcará presença no festival de folclore concelho.